



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DOMICILIARES DE PORTADORES DE DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: LEILA LARISSA LOPES DE MEDEIROS ARAÚJO (Relator)  
ERIKA ACIOLI GOMES PIMENTA  
ANDERSON ARAÚJO LIMA  
DANIELLY SILVA MENESES  
NAYARA ARIANE L. GONÇALVES

Modalidade: Pôster

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Doenças crônicas relacionadas a fatores ambientais como maus hábitos alimentares, condições excessivas laborais e situações de estresse extremo são uma realidade no município de Cuité, localizado no Curimataú paraibano. Diante dessa realidade foi desenvolvido na UFCG-Cuité, um projeto de Extensão que visava identificar as doenças crônicas que acometem essa comunidade, além de treinar cuidadores domiciliares para cuidar dos portadores que não conseguem realizar o auto-cuidado. O projeto foi realizado entre agosto de 2008 e dezembro de 2009, composto por 12 acadêmicos de enfermagem, dos quais 04 realizaram visitas domiciliares na Unidade Básica de Saúde- UBS, Luísa Dantas, buscando identificar os cuidados realizados no domicílio aos portadores de doença crônica. As doenças crônicas identificadas foram diabetes, hipertensão, deficiência física, mental, visual e auditiva, doença de Alzheimer, problemas cardíacos, glaucoma, reumatismo, asma, fibromialgia e Acidente Vascular Cerebral, sendo as mais prevalentes: diabetes, hipertensão e cardiopatias. Tendo em vista que a diabetes foi uma das mais prevalentes e, por entendermos seus riscos, escolhemos a patologia para realizar as ações extensionistas no citado período. Durante o projeto realizamos atividades na UBS, visando possibilitar o acesso às informações relevantes para o auto-cuidado à maioria dos pacientes com diagnóstico de diabetes, além de possibilitar a outros usuários participar de atividades de educação em saúde, prevenção de doenças e promoção de saúde. Para a execução das ações foram enviados convites aos domicílios dos pacientes com diagnóstico de diabetes para participarem das atividades. As ações visavam discutir com o envolvimento dos usuários temas sobre a patologia, seu controle, não apenas medicamentoso, mas com modificações dos hábitos alimentares, no estilo de vida e o papel do cuidador domiciliar. Também realizamos brincadeiras e distribuimos panfletos educativos. Ao término realizamos um levantamento acerca da repercussão da ação para os mesmos, os quais relataram ter sido importante e proveitosa, sobretudo, para o esclarecimento sobre alimentação, que embora seja tema discutido entre profissionais/pesquisadores, parece ainda ser um conflito para alguns pacientes. Para nós extensionistas foi de grande importância, pois proporcionou uma interação entre o meio acadêmico e a comunidade assistida, além de ter posto em evidência a essência da profissão que se baseia no cuidar do próximo.